



VIA SACRA

Meditação da Paixão de Cristo



Via Sacra

Meditação da Paixão do Senhor

A Via Sacra é uma das mais antigas formas de se meditar a Paixão de Cristo. A expressão vem do latim e significa “caminho sagrado”: literalmente falando, nada mais é que o trajeto percorrido por Nosso Senhor com a Cruz às costas, desde o pretório de Pilatos, onde foi condenado à morte, até o Calvário, onde foi crucificado.

Oração inicial:

Senhor Jesus Cristo, vós com tanto amor entrastes nesta via para morrerdes por mim; eu, porém, tantas vezes vos desprezei! Agora, de toda a minha alma vos amo e, porque vos amo, arrependo-me do fundo do coração de ter-vos ofendido. Perdoai-me e permiti que vos acompanhe nesta via. Vós, por amor a mim, caminhais para o lugar em que por mim haveis de morrer, e eu também, por amor a vós, desejo acompanhar-vos para convosco morrer, amantíssimo Redentor. Ó, meu Jesus, desejo convosco viver e morrer!

I ESTAÇÃO

Jesus é condenado à morte

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.

Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Oração:

“Envergonho-me, Senhor, de me apresentar diante da Tua santa face, porque sou tão pouco parecido contigo. Tu sofreste tanto por mim na flagelação que somente esse tormento teria sido suficiente para Te causar a morte se não fosse a vontade e a sentença do Pai Celestial de que devias morrer na cruz. E para mim é difícil suportar as pequenas falhas e defeitos dos que comigo convivem e dos meus semelhantes. Tu por Tua misericórdia derramaste tanto sangue por mim, e a mim todo sacrifício e esforço em favor dos semelhantes parece ser pesado. Tu com indizível paciência e em silêncio suportaste as dores da flagelação, e eu me queixo e gemo quando tenho de suportar por Ti algum sofrimento ou desprezo da parte do próximo”.

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.

II ESTAÇÃO

Jesus carrega a cruz

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.

Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Oração:

“Com profunda compaixão seguirei os passos de Jesus! Suportou pacientemente o dissabor com que hoje me defronto, que é tão pequeno, para homenagear o Seu caminho ao Gólgota. Pois é por mim que Ele vai enfrentar a morte! É pelos meus pecados que sofre! Como posso ser indiferente a isso? Não



exiges de mim, Senhor, que eu carregue contigo a Tua pesada cruz, mas que suporte com paciência as minhas pequenas cruzeiras diárias. No entanto, até agora não o tenho feito. Tenho vergonha e me arrependo dessa minha covardia e ingratidão. Faço o propósito de aceitar com confiança e de suportar com amor tudo que por Tua misericórdia me impuseres”.

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.

III ESTAÇÃO Jesus cai pela primeira vez

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.

Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Oração:

“Tomaste em Teus ombros, Senhor, um peso terrível — os pecados do mundo inteiro e de todos os tempos. E, em meio a essa aterradora massa de pecados de todos os homens, os meus inúmeros pecados pesaram sobre Ti com um peso avassalador e Te derrubaram por terra. Por isso desfaleces. Não consegues carregar adiante esse peso e caís sob o seu peso por terra. Cordeiro de Deus, que por Tua misericórdia tiras os pecados do mundo pelo peso da Tua cruz, retira de mim o grande peso dos meus pecados e acende o fogo do Teu amor, para que a sua chama nunca se apague”.

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.

IV ESTAÇÃO Jesus se encontra com a sua Mãe

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.

Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Oração:

“Mãe Santíssima, Mãe Virgem, que a dor da Tua alma se comunique também a mim! Eu Teu amo, Mãe das Dores, que segues o caminho que foi trilhado por Teu Filho diletíssimo – o caminho da infâmia e da humilhação, o caminho do desprezo e da maldição. Grava-me em Teu Imaculado Coração e como Mãe de Misericórdia alcança-me a graça de – seguindo os passos de Jesus e Teus – eu não tropeçar nesse espinhoso caminho do Calvário que também a mim a misericórdia Divina destinou”.

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.

V ESTAÇÃO Jesus é ajudado pelo Cireneu

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.

Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

**Oração:**

“Como para Simão, também para mim a cruz é uma coisa desagradável. Por natureza estremeço diante dela, mas as circunstâncias me obrigam a familiarizar-me com ela. Vou procurar, a partir de agora, carregar a minha cruz com a disposição de Cristo Senhor. Vou carregar a cruz pelos meus pecados, pelos pecados das outras pessoas, pelas almas que sofrem no purgatório, imitando o misericordiosíssimo Salvador. Então andarei pelo caminho real de Cristo, e caminharei por ele mesmo quando me cercar uma multidão de pessoas inimigas e que de mim escarnecem”.

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.

VI ESTAÇÃO

Verônica enxuga o rosto de Jesus

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.

Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Oração:

“Jesus Cristo já não sofre, por isso não Lhe posso oferecer um lenço para enxugar o suor e o sangue. Mas o Salvador vive e sofre continuamente em Seu corpo místico, em Seus coirmãos, sobrecarregados pela cruz, isto é, nos doentes, nos agonizantes, nos pobres e nos necessitados, que necessitam de um lenço para enxugar o suor. Porquanto Ele disse: ‘Cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes’ (Mt 25, 40). Por isso me colocarei ao lado do doente e do agonizante com verdadeiro amor e paciência, para enxugar o seu suor, para o fortalecer e consolar”.

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.

VII ESTAÇÃO

Jesus cai pela segunda vez

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.

Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Oração:

“Senhor, [...] como podes ainda tolerar a mim pecador, que Te ofendo com meus pecados diários inúmeras vezes? Posso explicar apenas pela grandeza da Tua misericórdia que ainda estejas à espera da minha emenda. Ilumina-me, Senhor, ilumina-me com a luz da Tua graça, para que eu possa conhecer todas as minhas maldades e más inclinações, que provocaram a Tua segunda queda sob o peso da cruz, e para que a partir de agora eu as extermine sistematicamente. Sem a Tua graça não serei capaz de livrar-me delas”.

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.



VIII ESTAÇÃO

Jesus consola as mulheres que choram

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.
Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Oração:

“Também para mim existe o tempo de misericórdia, mas ele é limitado. Após a passagem desse tempo, será aplicada a justiça lembrada pelas ameaçadoras palavras de Jesus Cristo. (...) Sobre mim pesam numerosas culpas, por isso vou definhando e murchando de temor, mas seguirei os passos de Cristo, serei tomado de contrição e buscarei satisfazer aqui a justiça através de uma sincera penitência. A essa penitência me estimula o poder de Deus e o dever de Lhe servir. A essa penitência estimula-me a infinita misericórdia de Jesus, que trocou a coroa de glória por uma coroa de espinhos, saiu à minha procura e – tendo-me encontrado – aconchegou-me ao Seu coração”.

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.

IX ESTAÇÃO

Jesus cai pela terceira vez

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.
Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Oração:

“É por mim que Jesus sofre e é por mim que cai sob o peso da cruz! Onde eu estaria hoje sem esses sofrimentos do Salvador? Do abismo do inferno livra-nos somente o Salvador. Por isso, tudo que hoje temos e que hoje somos em sentido sobrenatural, nós o devemos unicamente à paixão de Jesus Cristo. Mesmo carregarmos a nossa cruz nada significa sem a graça. Somente a paixão do Salvador torna a nossa contribuição meritória, e a nossa penitência eficaz. Somente a Sua misericórdia, manifestada na tríplice queda, é a garantia da minha salvação”.

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.

X ESTAÇÃO

Jesus é despojado de suas vestes

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.
Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Oração:

“Junto a esse terrível mistério esteve presente a Mãe Santíssima, que tudo viu e ouviu, que a tudo assistiu. Pode-se imaginar a dor interior que Ela vivenciou vendo Seu Filho profundamente envergonhado, em sangrenta nudez, degustando a bebida amarga a que também eu adicionei amargores pelo pecado da imoderação no comer e no beber. A partir de agora quero fazer o firme propósito de – com



a ajuda da graça Divina – praticar a prudente mortificação nessa matéria, para que a nudez da minha alma não ofenda a Jesus Cristo nem a Sua Mãe Imaculada”.

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.

XI ESTAÇÃO **Jesus é pregado na cruz**

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.

Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Oração:

“Coloquemo-nos em nossos pensamentos no Gólgota, junto à cruz de Cristo, e meditemos sobre essa cena terrível. Entre o céu e a terra está suspenso o Salvador fora da cidade, afastado do Seu povo; está suspenso como um criminoso entre dois criminosos, 200 como a imagem da mais terrível miséria, abandono e dor. Mas Ele é semelhante a um líder que conquista nações – não pela espada e pelas armas, mas pela cruz – não para as destruir, mas para as salvar. Porque a partir de então a cruz do Salvador se tornará o instrumento da glória Divina, da justiça e da infinita misericórdia”.

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.

XII ESTAÇÃO **Jesus morre na cruz**

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.

Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Oração:

“Ninguém acompanhou essa ação devotada com sentimentos e pensamentos tão maravilhosos e adequados como a Mãe de Misericórdia. Da mesma forma que na concepção e no nascimento Ela substituiu toda a humanidade, adorando e amando ardentemente o Senhor dos Exércitos, também na morte de Seu Filho Ela venera o corpo inanimado suspenso na cruz, sofre diante dele, mas, ao mesmo tempo, lembra-se também de Seus filhos adotivos. O representante deles é João Apóstolo e o recém-nascido ladrão agonizante, pelo qual intercedeu junto ao Filho. Intercede também por mim, Mãe de Misericórdia, quando na minha agonia eu recomendar ao Pai o meu espírito”.

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.

XIII ESTAÇÃO **Jesus é descido da cruz**

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.

Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.



Oração:

“Misericordiosíssimo Salvador, existirá um coração capaz de resistir à arrebatadora e esmagadora eloquência com que nos falas pelas inúmeras feridas do Teu corpo sem vida, que descansa no seio de Tua Dolorosa Mãe? (...) Qualquer ato Teu seria suficiente para satisfazer a justiça e prestar reparação pelas ofensas. Mas escolheste esse gênero de Redenção a fim de mostrar o elevado preço da nossa alma e a Tua ilimitada misericórdia, para que até o maior dos pecadores possa aproximar-se de Ti com confiança e contrição e alcançar o perdão, como o alcançou o ladrão agonizante”.

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.

XIV ESTAÇÃO

Jesus é colocado no sepulcro

Nós Vos adoramos, ó, Cristo, e Vos bendizemos.

Porque pela Vossa Santa Cruz, remistes o mundo.

Oração:

“Mãe de Misericórdia, Tu me escolheste como Teu filho para que eu me tornasse um irmão de Jesus, sobre quem choras após ter sido depositado no sepulcro! (...) Não leves em conta a minha fraqueza, inconstância e negligência, que lamento sem cessar e a que renuncio incessantemente, mas lembra a vontade de Jesus Cristo, que me entregou à Tua proteção. Cumpre então, em relação a mim indigno, a Tua missão, aplica as graças do Salvador à minha fraqueza e sê para mim, sempre, a Mãe de misericórdia!”

Pai-Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Ó, santa Mãe da dor, gravai no meu coração as chagas do Salvador.

Oração a Jesus crucificado

Eis-me aqui, ó, meu bom e dulcíssimo Jesus! Humildemente prostrado de joelhos em vossa presença, peço e suplico-vos, com todo o fervor de minha alma, que vos digneis gravar em meu coração os mais vivos sentimentos de fé, esperança e caridade, de verdadeiro arrependimento de meus pecados, e um firme propósito de emendar-me, enquanto vou considerando, com vivo afeto e dor, as vossas cinco chagas, tendo presentes as palavras que já o profeta Davi punha em vossa boca, ó bom Jesus: “Transpassaram minhas mãos e os meus pés e contaram todos os meus ossos” (Sl 21, 17).

Oração a Nossa Senhora das Dores

Ó, Mãe das Dores, Rainha dos mártires, que tanto chorastes vosso Filho, morto para me salvar, alcançai-me uma verdadeira contrição dos meus pecados e uma sincera mudança de vida. Mãe, pela dor que experimentastes quando vosso divino Filho, no meio de tantos tormentos, inclinando a cabeça, expirou à vossa vista sobre a cruz, eu vos suplico que me alcanceis uma boa morte. Por piedade, ó advogada dos pecadores, não deixeis de amparar a minha alma na aflição e no combate da terrível passagem desta vida à eternidade. E, como é possível que, neste momento, a palavra e a voz me faltem para pronunciar o vosso nome e o de Jesus, rogo-vos, desde já, a vós e a vosso divino Filho, que me socorrais nessa hora extrema, e assim direi: Jesus e Maria, entrego-vos a minha alma. Amém.